



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
 DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E FITOSSANIDADE

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

Aos 06 dias do mês de setembro de dois mil e dezenove às treze horas e trinta minutos, teve início a 2ª Reunião Extraordinária do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, na sala de reuniões do DFF. Estiveram presentes os professores: Dr.^a Adriana Martinelli Seneme, Dr. Afonso Takao Murata, Dr. Anibal de Moraes, Dr. Arthur Arrobas Martins Barroso, Dr. Bruno Portela Brasileiro, Dr. Cícero Deschamps, Dr.^a Claudete Lang, Dr.^a Daniella Nogueira Moraes Carneiro, Dr.^a Francine Lorena Cuquel, Dr. Henrique da Silva Silveira Duarte, Dr. João Carlos Bespalhok Filho, Dr. Leandro Flávio Carneiro, Dr.^a Louise Larissa May De Mio, Dr.^a Lucimeris Ruaro, Dr. Luiz Alberto Kozlowski, Dr. Luiz Antonio Biasi, Dr. Mario Nieweglowski Filho, Dr.^a Maristela Panobianco Vasconcellos, Dr. Oswaldo Teruyo Ido. Dr.^a Renata Faier Calegario, Dr. Ricardo Augusto de Oliveira. Justificaram a ausência os professores Dr. Átila Francisco Mógor, Dr.^a Cristina Gonçalves de Mendonça e Dr. Mauro Brasil Dias Tofanelli. Havendo número legal de presentes o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. **PAUTA: 01) Concurso Público, 2 vagas:** a) vaga 1: Área de conhecimento: Melhoramento de Plantas e Biotecnologia Vegetal; b) vaga 2: Área de conhecimento: Forragicultura. Prof. Bruno iniciou a reunião explicando que o departamento utilizará as duas vagas dos professores que se aposentaram (profs. Edelclaiton Daros e José Luis Camargo Zambon) para contratação de docentes. A vaga que estão devendo à Reitoria (pela vinda do Prof. Leandro Flávio Carneiro) será devolvida com o código do próximo docente a se aposentar, que deverá ser o prof. Oswaldo Teruyo Ido, e deve acontecer em janeiro ou fevereiro de 2020. Ainda não está certo, mas o Prof. Bona tentará a prorrogação da devolução da vaga. Começaram a discussão: **a) vaga 1: Área de conhecimento: Melhoramento de Plantas e Biotecnologia Vegetal.** Prof. João Carlos Bespalhok Filho apresentou os pontos da área escolhida. Alguns docentes defenderam que a vaga 1 deveria ser apenas para biotecnologia. Após discussão, Prof. Bruno colocou em votação: a) apenas Biotecnologia – 9 votos; b) Melhoramentos mais Biotecnologia – 8 votos; c) Abstenção – 2 votos. Pela mudança da área da vaga 1, votaram e decidiram por fazer os pontos durante a própria reunião. A vaga 1 passou a ser: Área de conhecimento: Biotecnologia Vegetal, Cargo: Professor Adjunto Classe A Nível 1, Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva, Jornada de Trabalho: 40 horas, Titulação Mínima Exigida: Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica, com Doutorado nas áreas de biotecnologia, biologia molecular e áreas afins. Período de Inscrição: 30 dias, Data Provável para Realização do Concurso: Primeira quinzena de Novembro, Tipos de Provas: Escrita (eliminatória), didática (eliminatória), análise de currículo (classificatória) e

defesa do currículo e do projeto de pesquisa na área de conhecimento do certame (classificatória). Programa do Concurso: 1- Biotecnologia e interações com plantas, insetos e microorganismos; 2- Diagnóstico a estresses bióticos e abióticos por métodos moleculares; 3- Regulação da expressão gênica em plantas; 4- Ômicas aplicadas à pesquisa agrícola; 5- Análise de dados moleculares; 6- Transformação de plantas aplicadas à agricultura; 7- Aplicações da cultura de tecidos na agricultura; 8- Uso de marcadores moleculares aplicados à agricultura; 9- Edição gênica aplicada à agricultura; 10- Transgenia e Biossegurança. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. **b) vaga 2: Área de conhecimento: Forragicultura.** Prof. Anibal de Moraes apresentou os pontos da área escolhida. Área de Conhecimento: Forragicultura, Cargo: Professor Adjunto Classe A Nível 1, Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva, Jornada de Trabalho: 40 horas, Titulação Mínima Exigida: Graduação em Engenharia Agrônômica, com Doutorado em Agronomia ou Zootecnia. Período de Inscrição: 30 dias, Data Provável para Realização do Concurso: Primeira quinzena de Novembro, Tipos de Provas: Escrita (eliminatória), didática (eliminatória), análise de currículo (classificatória) e defesa do currículo e do projeto de pesquisa na área de conhecimento do certame (classificatória). Programa do Concurso: 1- A pastagem numa perspectiva ecológica. Estratégias de adaptação de plantas em ecossistemas pastoris. Eficiência do uso da radiação na produção primária e o fluxo de C e N em pastagens. 2- A competição entre plantas e dinâmica da população em pastagens. Crescimento de gramíneas e dinâmica do perfilhamento. Morfogênese e fluxo de tecidos em pastagens. 3- Principais espécies forrageiras utilizadas no Brasil. 4- O solo como fator de produção das pastagens – Ambiente físico, químico e biológico. Ciclagem dos nutrientes N- P-K em pastagens. 5- Boas práticas na conservação do solo e a construção da fertilidade do solo em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA). O solo como componente centralizador de todos os processos. Avaliação dos principais indicadores da fertilidade do solo. 6- Formação, Recuperação, Melhoramento e Reforma de pastagens. 7- A estrutura da pastagem e sua implicação no crescimento vegetal e colheita da forragem pelos animais em pastejo. Dimensões espaço-temporais no processo de pastejo. 8- Manejo das pastagens para otimizar o desempenho animal e vegetal. O pastoreio Rotatínuo: solução tecnológica para equilíbrio da interface solo-planta-animal. 9- Sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA). Princípios da visão integrada nas escalas de parcela, propriedade rural e paisagem. Planejamento espaço-temporal de uso das áreas; Plano de Produção Integrada (PPI) – ocupação do solo no espaço e no tempo. Planejamento Forrageiro. 10- Customização de modelos tecnológicos: Diversificação da produção, rotação e sucessão de culturas; Arranjos em sistemas integrados de produção agropecuária com lavouras agrícolas (soja/arroz/milho/trigo/floresta, e outras) e pecuária (carne/leite e outros). Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos e eu, Alessandra Aparicio da Silva Cabral, Secretária do Departamento, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente. Curitiba, 06 de setembro de 2019.



Prof. Dr. Bruno Portela Brasileiro
Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade